

consolidando-se em forças e fa-
tores economicos pela intensidade
de mutua confiança de espiritos que
se edifica no fim honesto que se
de sentimentos honestos para a
possa de uma solidariedade que se
engrandece, decortinando-lhe as
das as vastas possibilidades do fu-
turo. Outro criterio não farta labo-
ram sob a égide augusta de Mar-
curio.

Só o espirito de associação tem
definido e interpretado poderia mes-
mo conduzir a classe a tão magni-
ficos resultados.

É justo ver e sentir a acção me-
riores da associação dos empregados
no commercio da Parahyba no seu
progreço gradual, pondo em
evidencia os benefícios que tem
trazido á collectividade trabalhadora
e honesta que representa. Tudo isto
apenas traduz uma extraordinaria
manifestação de vontade, de intelli-
gencia e de capacidade de trabalho.

Agora mesmo mais se impõe essa
amada collectividade com os esfor-
ços de uma obra para a realização
de um obra de folego—a construcção
de seu edificio. Os primeiros
passos d'isto sendo feitos, denotam
bem a firmeza das idéas da gran-
da e sobre instituição, cujo desen-
volvimento é uma garantia perfeita
para o espirito de classe que se de-
votava á vida do commercio. E' en-
tão a solidariedade que reclama hon-
ras, mas que dá ensino para que
a energia, a boa vontade, a intelli-
gencia e o sôlo pelo evoluir da clas-
se se manifestem com vigor, des-
preendimento e espontaneidade. O
desalino e o pessimismo em tal
emergencia, seriam a covardia, a
mollezza espiritual dos incapazes. Para
tanto se reclamam incitativas e es-
forços proficuos da parte daquelles,
em cujo espirito entra a convicção
de bem trabalhar em prol da clas-
se. E' de entre que não falta a esen-
tialmente a solidariedade e o carinho
que elle por sua natureza se impõe,
certo, como é, de que uma profun-
da sympathia já circunda desde ha
muito a utilissima associação, cujos
bons servicos são incontestados.

A Parahyba tem hoje um nucleo
commercial que se avulta e que não
ves alheio á marcha das praças mais
adiantadas do país. Esse nucleo tra-
balha demonstradamente para se pôr
em equalidade com os mais bem
aparelhados. E' o que é claro, o que
ninguém contesta, e que, nã se associ-
ção, sob cuja capota se trabalha em
também do engrandecimento da classe
commercial, é positivamente um dos
melhores e mais representativos fa-
tores de sua evolução.

E' dever dos que estimam a pro-
fissão levar o seu applauso á gran-
diosa idea, cuja concretização é a
mais serena tarefa da directoria actual.
Paris, 15 de junho de 1920.

Ferreira de Mello

Só pelo reconhecimento se
pode aferir com segurança
a base ethica das nações

Lucta e ferimento

Ante-hontem, ás 9 e 1/2 horas, no
mercado Beaupreire Roban, en-
galinharam-se por motivos fataes, os
loctarios de aquelle estabelecimento
Cesario Augusto de Oliveira e Firmo
de Oliveira. Presos em flagrante de-
lito pelo cabo Luiz de Franca Pe-
reira, os contendores foram condu-
zidos á 1.ª delegacia, verificando a
respectiva autoridade estarem sem
boas feridas, o primeiro na orelha
esquerda e o segundo na garganta
e na mão direita. Os medicos da
policia procederam a exame de zoro-
do de delicto, tendo o sr. dr. João
Franca mandado levar pelo sr. Epi-
pânio Baptista, amannese da Cha-
catura, o respectivo auto de signa-
tura.

Innumeras são as creanças
salvas das lombrias com o
uso da «Lombriguera», do
pharmaceutico-chimico Silveira.

Cobroadores desabusados

Este jornal tambem ha pouco
tempo em noticiou sob o titulo «E-
strangeiros indolisos», denunciando
como perigosos desordeiros o indivi-
duo de nome indolisos igneus Luiz
Rosemberg, vulgo Luiz Madaleno,
negociante que faz suas vendas a
transaccões.

Ante-hontem, o referido com-
erciante provocou um serio escanda-
lo na rua do Cordão Encarado, no
momento em que procedia a cobran-
ça de suas vendas na moradia de
uma pobre mulher nã residente.
Providenciando a respeito daquela
insolita aggressão, o sr. dr. João
Franca abriu o inquerito necessario,
mandando-o comparecer á delegacia
do 1.º districto a fim de prestar
suas explicações.

Não é, porém, somente Luiz Ro-
semberg que procede de maneira tão
repellente.

Ante-hontem o sr. dr. João Franca
assetiou, no Barahy, um facto mais
ou menos semelhante ao de notoria
do perigoso arremecedor Rosem-
berg.

Reside aquelle bairro, onde se
alojam muitas familias proletarias
desta cidade, o pobre homem Ray-
mundo Ferreira Patriota, carregado
de familia e parco de recursos mo-
neterios. A Casa Sarg, desta pra-
ça, ainda mesmo reconhecendo o es-

Rendas publicas

Table with columns for Prefeitura Municipal, Saldo do dia 19, Recolha do dia 21, Mercadorias por agudo, etc.

tado de indigencia daquelle sr. van-
de-lhe, no anno atrasado, uma machi-
na de costura, cujo preço devia
ser pago a prestações semestras. A
principio Patriota estive com pen-
talidade o seu compromisso, não
fazendo pago a quantia de 270\$. Ant-
e-hontem, porém, não se viu outro
que cobrador acanhadissimo e vio-
lento que possuía aquella agencia não
poude o pobre homem effectuar o
pagamento de um prestação.

Por esta motivo irritou-se o des-
abusado cobrador, agredido com
termos pesados a honesta familia do
seu devedor e com bofetadas o ro-
to do mesmo.

Não se salda ainda o perigoso ar-
remecedor pison a ponte-pés uma in-
feliz creancinha de sete annos de
idade.

O sr. dr. João Franca providen-
ciou energicamente, abrindo in-
querito a respeito.

NOTAS POLICIAS

O sr. tenente Manoel Cardoso fez
hontem remeter ao sr. dr. chefe de
policia os autos policiaes referentes
a uma oculta feira de 105000\$, ap-
preendida no dia 22 do corrente, em
poder de Francisco Paulo de Oliveira.

O sr. Luiz Falcão, subdelegado de
Lucena, requisitou, hontem do sr.
dr. João Camello duas praças de pol-
licia, a fim de reforçar o pollicio-
nato daquela localidade, durante os
festivos juninos.

O sr. al. José Branst, actual pre-
feito do municipio de Misseriopolis,
telegraphou ao sr. chefe de policia
comunicando haver assumido o
exercício daquellas funções.

O sr. tenente Cardoso, delegado
de Maranhão, o sr. dr. João Ca-
mello recebeu o seguinte despacho:
«Maranhão, 22. — Apprehendi
hontem oculta sem mil réis em
poder de Francisco Oliveira, residente
nesta terra, que diz ter recebido de
Antonio Horvitz, marchante Cabo-
delo. Depois de examinar o lido provido
ser falso. Segue accão conduzida
independente. Saudações. — TENENTE
SALGADO, delegado.»

AVOZADO
Alcides Beserra

Necrologia
Capm. Norberto de
Azevedo

Comp. Norberto de
Azevedo

Loterias Federaes

SECÇÃO LIVRE
Optimo negocio

NOTICIARIO

Ante-hontem, no matadouro mu-
nicipal, com a presenca do medico
veterinario e do respectivo admi-
nistrador, foram abatidos 10 bovini-
nos, que renderam o total de 35800\$,
e hontem foram abatidos, 25 bovini-
nos e 8 suínos, rendendo o total de
134300\$.

Do nosso correspondente telegra-
fico em Fortaleza, Ceará, recebemos,
hontem, o seguinte despacho, parti-
cipando-nos a proxima reunião da
Assembleia Legislativa daquelle Es-
tado para o reconhecimento do sr.
dr. Justiniano Serra:

«CERÁ- 21. — A União-Parahy-
ba—Assembleia Legislativa aqui ac-
túa-se extraordinariamente convoca-
da para 23 do corrente, fim de recom-
prender o presidente Estácio, assignando
convocação 13 deputados, inclusive
quatro opposicionistas. Organizou-se
grande commissão para festiva recep-
ção ao sr. — O correspondente.»

Expedito do dia 23 de junho de
1920.

Peticões despatchadas de Demétrio
do Valle (Gusariba)—Deferido.
De Nestor Corubiano de Queiroz
(Luz)—Ar. sr. secretario para certifi-
car.

De Adelaide Enlido da Silva—Cun-
ha as novas licenças em substitui-
ção ás revogadas a esta pedição, que
fôrão tornadas sem effeito.

A differença de preço entre a legiti-
ma «Emulção de Scott» e as imi-
tativas «insignificantes», pedia a anula-
ção e distinctão. Está, uma qualidade
barroca que ella contém, que até
hoje ainda não conseguiram imitar,
e com certeza nunca o conseguirão.

«Declaro que tenho empregado na
clínica clinica, com bons resultados
a «Emulção de Scott» de Scott &
Bowne.

«Dr. Botelho Yeloso.
«Litoceiro»

As mães de familia devem
dir a «Lombriguera», do phar-
maceutico-chimico Silveira, a
seus filhos para livra-los das
terríveis lombrias.

AVOZADO
Alcides Beserra

Necrologia
Capm. Norberto de
Azevedo

Comp. Norberto de
Azevedo

Loterias Federaes

SECÇÃO LIVRE
Optimo negocio

JENIPAPINA
Indica NEW ALCOOL
Indica C. C. Parahyba de Baia

Café Elephante
Bebam o puro e sabo
Café Elephante, torrado e moído
de pelos ultimos processos...
estas qualidades é este o café
que deve ser o preferido de
todas as pessoas familiares, como
também em todos os hotéis
desta capital. Vende-se nas
boas mercearias e para fóra
da capital.

Torrefacção na rua Desem-
bargador Trindade — (antiga
da Gameleira, n.º 66.

John Soares de Araújo

Aos sapateiros
Aproveitem a pechucha!

Na «Fabrica de Cortumes
São Francisco» vendem-se a
retallo por preços barata-
simos: solas, taçoes, raspas
cordinhos e vaquetas, sómen-
te a dinheiro.

Guerra & Gusmão
Facharel
Savonero H. de Carvalho
Advogado
Epitacio Pessoa, 370.

Saboardia Parahybana
AVISO

Constando-nos que alguns
espectadores se utilizam de
nossas caixas de sabão, va-
rias, para collocarem nellas
produto similar de outras
freguezias, avisamos aos nossos
freguezes e consumidores em
geral para se previnirem contra
esse embuste fraudulento,
para o qual fomos vales os
nossos direitos, conforme a
lei nos facultou, lembrando-
lhes que todo o nosso sabão
commum, marmorizado, popu-
lar, palma, jaspé e Marie,
levam em cada barra o tim-
bre de nossa fabrica.

Parahyba, 4 de junho de 1920.

Seixas Irmaões & C.

Ao commercio

F. Matarazzo & C. Ltda.
estabelecidos em São Paulo,
com filial nesta capital, da
qual, são bastantes procura-
dores os srs. Vincenzo Oliento
e José Landolfo, communicam
ao commercio desta praça, e,
ao das demais praças, que
nesta data fóra dissolvida,
organizando-se uma nova So-
ciedade Commercial, sob a
razão social de: F. Matarazzo &
C., que ficou com o activo e
passivo da sua antecessora,
continuando, os abaixo assi-
gnados, procuradores da nova
firma constituída.

Parahyba, 22 de junho de
1920.

F. P. F. Matarazzo & C.

Vincenzo Oliento.

José Landolfo.

Companhia de Tecidos
Parahybana

Juros de Debentures

Parahyba, 23 de junho de
1920.

(a) José Rodrigues de Car-
valho.
Director secretario.

E o unico a empregar!

Bahia, 25 de
junho de 1911.

Ilmo. exmo.
sr. pharmaceu-
tico João da
Silva Silveira.

A Parahyba na Conferencia
de Limites Interestaduais

As duvidas que ha sobre a linha divi-
soria entre as unidades limitrophes

Fala-nos o delegado daquelle Estado

O representante da Parahyba do
Norte na Conferencia de Limites
Interestaduais é o dr. Manuel Ta-
vares Cavalcanti, chefe da policia
daquelle Estado, onde tambem exer-
ca as funções de lente do Lyceu,
professor da Escola Normal e 1.º
vice-presidente do Instituto Histo-
rico e Geographico.

Durante hontem, e, a. sobre as
suas impressões dos trabalhos do
importante organo, e o papel que
nelle desempenhará o seu Estado.

Diss-nos o dr. Tavares Cavalcanti:
«Penso que a Conferencia dará
os desejados fructos. A idéa de ver
exactas essas questões, que pertu-
rban a harmonia entre os Estados,
é hoje uma aspiração nacional.

Não ha como resistir a esses
pensamentos generosos quando do-
minam a consciencia publica.

Todos os brasileiros sentem que
é preciso pôr termo a essas con-
tendas que soerguem os departa-
mentos da federação na consciencia
de outros nãos, e a unidade de
nossa patria.

As intregas não de se sentir
mal e ter de ceder ante o
impulso colectivo do sentimento
publico.

Assim como os grandes Inter-
esses, ligados a escravidão, não
podem resistir a revolta da consciencia
nacional contra a instituição
negra, os Interesses de alguns
Estados hoje terão de se inclinar
deante da revolta que se levanta
contra essas agitações isticas que
queriam a solidariedade a a frate-
ridade, sem as qmões não pôde
existir o Brasil unido a forte.

Referindo-se á situação da Para-
hyba, o respectivo, continuou a. a.:
«Nós não temos questão da
limite no rigoroso sentido da express-
ão, e sim d'avidas que é preciso
resolver, e limites que é necessário
fixar.

Nas tentativas preliminares do 6.º
Congresso da Geographia, celebra-
do a anno passado, firmámos acordos
que examinavam todas essas
duvidas para soluções rasoveis.

Ficou mesmo definitivamente de-
limitada a nossa fronteira de oeste,
que nos liga ao Ceará.

Agora temos de rever os nossos
acordos com Pernambuco e Rio
Grande do Norte, a fim de obter o
mesmo resultado.

Julgo que não encontraremos dif-
ficuldades praticas para esse fim.
As nossas linhas com Pernambu-
co tem limites naturaes em quasi
toda a sua extensão.

Obtendo não ha, tempos, todavia,
limites historicos e tradicionais,
que si alguma vez foram perturba-
dos, deve-se attribuir antes á igno-
rancia e desaso dos habitantes, do
que ao proposito de um Estado
invadir o outro.

Como quer que seja, estou de
puro accordo com o dr. Gonçalves
Mota, em qmões não pôde
existir o Brasil unido a forte.

Referindo-se á situação da Para-
hyba, o respectivo, continuou a. a.:
«Nós não temos questão da
limite no rigoroso sentido da express-
ão, e sim d'avidas que é preciso
resolver, e limites que é necessário
fixar.

Nas tentativas preliminares do 6.º
Congresso da Geographia, celebra-
do a anno passado, firmámos acordos
que examinavam todas essas
duvidas para soluções rasoveis.

Ficou mesmo definitivamente de-
limitada a nossa fronteira de oeste,
que nos liga ao Ceará.

Dr. ARTHUR DE C. R. DOS ANJOS

AVOZADO
Alcides Beserra

Necrologia
Capm. Norberto de
Azevedo

Comp. Norberto de
Azevedo

Loterias Federaes

SECÇÃO LIVRE
Optimo negocio

Depois de amanhã

PROPHYLAXIA RURAL

Maiheus d'Oliveira

Duas palavras...

Para os que moléram no com-
mercio com a convicção sincera que
só decrete do trabalho honesto, avo-
luando sempre sob uma disciplina
cívica, justa e consciante, a existen-
cia e funcionamento das associa-
ções dos empregados no commercio
só uma notavel e eficiente con-
quista que bem define a grandezza
factual da classe.

De finalidade positivamente social,
essas instituições têm feição gen-
eral, assumindo aspecto que lhes
dá qualquer coisa de originalidade.
São corporações verdadeiramente
de constructivas, porque reúnem a
orientação de gente digna que se
organiza, como em familia, solidifi-
cando relações de amizade, creando
e estimulando a confiança e a fé
cívica entre seus membros.

Nestas associações ha um trabalho
inverso ao daquellas que estran-
deiam na ania de reivindicações
striptas. Ha harmonia de vistas,
aproveitamento coherente para a
acquição de vantagens e aucta, por
fim, o caro e estimado que seja um
líder, o seu espirito colectivo, que
se vê a assistência moral de dis-
põe, se deixa suggestionar pelo em-
prego dissolutivo de meios brutaes
e violentos. E' facto demonstrado a
acção mobilizadora e protectora de
associação dos empregados do com-
mercio, em qualquer parte onde elle
exerce. Da reunião de patrões com
auxiliares, assim orientados para a
concepção de um mesmo ideal, to-
dos vitalizados por um mesmo po-
der de vontade, é que vem avulso-
do esse constante avangar de clas-
se hoje eludidas das pessimas tradi-
ções de subversão e desprezo. E'
assim que o commercio eleva,

Depois de amanhã

PROPHYLAXIA RURAL

Maiheus d'Oliveira

Duas palavras...

Para os que moléram no com-
mercio com a convicção sincera que
só decrete do trabalho honesto, avo-
luando sempre sob uma disciplina
cívica, justa e consciante, a existen-
cia e funcionamento das associa-
ções dos empregados no commercio
só uma notavel e eficiente con-
quista que bem define a grandezza
factual da classe.

De finalidade positivamente social,
essas instituições têm feição gen-
eral, assumindo aspecto que lhes
dá qualquer coisa de originalidade.
São corporações verdadeiramente
de constructivas, porque reúnem a
orientação de gente digna que se
organiza, como em familia, solidifi-
cando relações de amizade, creando
e estimulando a confiança e a fé
cívica entre seus membros.

Nestas associações ha um trabalho
inverso ao daquellas que estran-
deiam na ania de reivindicações
striptas. Ha harmonia de vistas,
aproveitamento coherente para a
acquição de vantagens e aucta, por
fim, o caro e estimado que seja um
líder, o seu espirito colectivo, que
se vê a assistência moral de dis-
põe, se deixa suggestionar pelo em-
prego dissolutivo de meios brutaes
e violentos. E' facto demonstrado a
acção mobilizadora e protectora de
associação dos empregados do com-
mercio, em qualquer parte onde elle
exerce. Da reunião de patrões com
auxiliares, assim orientados para a
concepção de um mesmo ideal, to-
dos vitalizados por um mesmo po-
der de vontade, é que vem avulso-
do esse constante avangar de clas-
se hoje eludidas das pessimas tradi-
ções de subversão e desprezo. E'
assim que o commercio eleva,

Do nosso correspondente telegra-
fico em Fortaleza, Ceará, recebemos,
hontem, o seguinte despacho, parti-
cipando-nos a proxima reunião da
Assembleia Legislativa daquelle Es-
tado para o reconhecimento do sr.
dr. Justiniano Serra:

«CERÁ- 21. — A União-Parahy-
ba—Assembleia Legislativa aqui ac-
túa-se extraordinariamente convoca-
da para 23 do corrente, fim de recom-
prender o presidente Estácio, assignando
convocação 13 deputados, inclusive
quatro opposicionistas. Organizou-se
grande commissão para festiva recep-
ção ao sr. — O correspondente.»

Expedito do dia 23 de junho de
1920.

Peticões despatchadas de Demétrio
do Valle (Gusariba)—Deferido.
De Nestor Corubiano de Queiroz
(Luz)—Ar. sr. secretario para certifi-
car.

De Adelaide Enlido da Silva—Cun-
ha as novas licenças em substitui-
ção ás revogadas a esta pedição, que
fôrão tornadas sem effeito.

A differença de preço entre a legiti-
ma «Emulção de Scott» e as imi-
tativas «insignificantes», pedia a anula-
ção e distinctão. Está, uma qualidade
barroca que ella contém, que até
hoje ainda não conseguiram imitar,
e com certeza nunca o conseguirão.

«Declaro que tenho empregado na
clínica clinica, com bons resultados
a «Emulção de Scott» de Scott &
Bowne.

«Dr. Botelho Yeloso.
«Litoceiro»

As mães de familia devem
dir a «Lombriguera», do phar-
maceutico-chimico Silveira, a
seus filhos para livra-los das
terríveis lombrias.

AVOZADO
Alcides Beserra

Necrologia
Capm. Norberto de
Azevedo

Comp. Norberto de
Azevedo

Loterias Federaes

SECÇÃO LIVRE
Optimo negocio

Depois de amanhã

PROPHYLAXIA RURAL

Maiheus d'Oliveira

Duas palavras...

Para os que moléram no com-
mercio com a convicção sincera que
só decrete do trabalho honesto, avo-
luando sempre sob uma disciplina
cívica, justa e consciante, a existen-
cia e funcionamento das associa-
ções dos empregados no commercio
só uma notavel e eficiente con-
quista que bem define a grandezza
factual da classe.

De finalidade positivamente social,
essas instituições têm feição gen-
eral, assumindo aspecto que lhes
dá qualquer coisa de originalidade.
São corporações verdadeiramente
de constructivas, porque reúnem a
orientação de gente digna que se
organiza, como em familia, solidifi-
cando relações de amizade, creando
e estimulando a confiança e a fé
cívica entre seus membros.

Nestas associações ha um trabalho
inverso ao daquellas que estran-
deiam na ania de reivindicações
striptas. Ha harmonia de vistas,
aproveitamento coherente para a
acquição de vantagens e aucta, por
fim, o caro e estimado que seja um
líder, o seu espirito colectivo, que
se vê a assistência moral de dis-
põe, se deixa suggestionar pelo em-
prego dissolutivo de meios brutaes
e violentos. E' facto demonstrado a
acção mobilizadora e protectora de
associação dos empregados do com-
mercio, em qualquer parte onde elle
exerce. Da reunião de patrões com
auxiliares, assim orientados para a
concepção de um mesmo ideal, to-
dos vitalizados por um mesmo po-
der de vontade, é que vem avulso-
do esse constante avangar de clas-
se hoje eludidas das pessimas tradi-
ções de subversão e desprezo. E'
assim que o commercio eleva,

Depois de amanhã

PROPHYLAXIA RURAL

Recebedoria de Rendas do Estado da Parahyba

Pauta das principais gêneros de produção e manufatura do Estado sujeitos a directiva de exportação

Semana de 21 a 28 de Junho de 1920

Table with columns: MERCADORIAS, UNIDADES, VALORES. Lists various goods like Aguardente de canna, Alcool, Algodão em pluma, etc.

Os demais produtos constam da pauta geral.

Recebedoria de Rendas da Parahyba, em 18 de Junho de 1920.

APPROVO Os conferentes: O administrador, Arthur Sá, M. Ribeiro, Flôro Lima.

Recebedoria de Rendas EDITAL N. 4

De ordem do cidadão administrador desta repartição, faço publico para que chegue ao conhecimento dos contribuintes, abaixo mencionados, o arrolamento do imposto de Declara Urbana...

Recebedoria de Rendas, em 24 de março de 1920.

AMBROSIO DIAS FINTO

1.º escriptario (Continuação)

REA DESEMBARGADOR TRINDEADE

Table with names and values: 277 D. Nathalia O. Lima, 283 Claudiano Amapar, etc.

RUA T. CARDOSO VIEIRA

Table with names and values: 16 Candido Jayme Selxas, 78 Manuel Henriques de Sá, etc.

RUA L. DA BORBOREMA

Table with names and values: 107 Umbelina B. de Lima, 137 Antonio J. Gomes, etc.

RUA DOS MILAGRES

Table with names and values: 127 Maria B. de Freitas, 230 Forcino Portucuelua, etc.

RUA DO ZEMBY

Table with names and values: 332 Josias E. da Matta, 409 Laudilina Lins de Mendonça, etc.

RUA ARRUDA CAMARA

Table with names and values: 27 Francisco de Sá Pereira, 27 Edmundo T. de Justa, etc.

RUA S. DE AGOSTO

Table with names and values: 55 Hez. de Roque de Paula Barbosa, 49 Dr. José de Azevedo Mala, etc.

RUA B. TRIUMPHO

Table with names and values: 522 D. Amalia E. da Motta, 514 A mesma, 503 Paiva Valente & C., etc.

Table with names and values: 416 Manoel Marinho de M. Lima, 444 Franklin Vergara, etc.

EDITAL

O bacharel Armando Hardman Monteiro, presidente da mesa eleitoral da 2ª secção do municipio da capital da Parahyba do Norte.

Faço saber aos que o presente edital vierem, ou delle conhecimento tiverem, que, na eleição estadual a que se acaba de proceder nesta secção eleitoral, o resultado foi o seguinte: Compareceram e votaram 134 electores...

Para presidente do Estado: Dr. Solon Barbosa de Lucena, 134 votos.

Para 1.º vice-presidente: Dr. Flavio Marójs, 134 votos.

Para 2.º vice-presidente: Dr. João Baptista Alves Pequeno, 133 votos; Dr. Irineu Joffily, 1 voto.

Dado e passado nesta cidade da Parahyba do Norte, aos 22 de Junho de 1920. Eu, Plodoaldo Lima da Silveira, secretario da mesa eleitoral, o escrevi. (Assignado) Armando Hardman Monteiro.

Plodoaldo Lima da Silveira, tabelião publico interino, secretario da mesa.

Comissão Sanitaria Federal EDITAL

Tendo o sr. Leocadio Bezerra Cavalcanti, pratico de pharmacia, requerido licença a esta repartição para estabelecer pharmacia na povoação do Sapé, de ordem do sr. dr. Accacio Pires, chefe da Comissão Sanitaria Federal na direcção dos serviços de Hygiene do Estado...

Art. 124 - Requerida a licença de conformidade com os artigos antecedentes...

Art. 125 - Requerida a licença de conformidade com os artigos antecedentes...

Art. 126 - Requerida a licença de conformidade com os artigos antecedentes...

Art. 127 - Requerida a licença de conformidade com os artigos antecedentes...

Art. 128 - Requerida a licença de conformidade com os artigos antecedentes...

Art. 129 - Requerida a licença de conformidade com os artigos antecedentes...

Art. 130 - Requerida a licença de conformidade com os artigos antecedentes...

Art. 131 - Requerida a licença de conformidade com os artigos antecedentes...

Art. 132 - Requerida a licença de conformidade com os artigos antecedentes...

Art. 133 - Requerida a licença de conformidade com os artigos antecedentes...

Lloyd Brasileiro Praça Servulo Dourado - Rio de Janeiro VAPORES ESPERADOS

Saídas do Rio, todas as sextas-feiras LINHA DO NORTE

O PAQUETE - Sirio - Esperado de Mandos e escala no dia 23 do corrente, sahirá no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia Victoria e Rio de Janeiro.

O CARGUEIRO - Mantiqueira - Esperado do Rio de Janeiro e escala no dia 25, sahirá depois da demora indispensavel para Natal, Macau, Mosoró, Aracaty, Ceará, Camocim, Amarração e Maranhão.

O CARGUEIRO - Bragança - Esperado do Rio de Janeiro e escala no dia 24, sahirá depois da demora necessaria para Natal Ceará, Maranhão e Pará.

AVISO - De accordo com a recomendação da directoria, deverão os sr. passageiros exhibir, na occasião de comprarem suas passagens, certificado de vacína antirrábica das autoridades sanitarias federaes, estaduais ou municipais, ou mesmo de qualquer medico, desde que tragam firma reconhecida em tabelião e sejam visados pela autoridade sanitaria federal.

As passagens de ida e volta têm o abatimento de 10%. A venda das passagens, na véspera das saídas dos paquetes, até ás 15 horas.

DESCARGA - Sendo em Cabedello o porto official do Lloyd Brasileiro, até onde é cobrado o frete por estas empresas, previno aos sr. consignatarios de cargas, que sómente até alli, é o Lloyd responsavel pelas faltas ou extravios das mercadorias descarregadas dos seus vapores.

Para evitar que os vapores deixem de levar a praga pedida pelos aca. carregadores, esta agencia se tomará em consideração os pedidos, quando feitos por escripto, com antecedencia minima de 4 dias da abertura do navio e com a declaração de se acharem as mercadorias em Cabedello.

As reclamações por avaria, extravio ou faltas, devem ser apresentadas por escripto, no escriptorio desta agencia, dentro de 3 dias depois de terminada a descarga.

Esta disposição não sendo respeitada, hez a empresa isenta de qualquer responsabilidade.

Para cargas, passagens, valores e outras informações com o agente

Heraclio Siqueira. Rua Maciel Fimleiro n. 177.

Companhia Nacional de Navegação Costeira Vapores esperados

O PAQUETE - Itabellá - Procedente de Porto Alegre e escalas, ahortará em Cabedello no dia 25 do corrente, devendo partir na mesma data em demanda de Natal e Macau, de onde retornará no dia 29, quando zarpará com destino a Porto Alegre e escalas.

O PAQUETE - Itagiba - Esperado em Cabedello no dia 10 de julho, vindo de Porto Alegre e escalas, sahirá no mesmo dia para Natal e Macau, de onde voltará no dia 13, zarpará na mesma data para Porto Alegre e escalas.

AVISO - A venda das passagens encorajará-se ás 16 horas da véspera da chegada dos vapores.

As passagens de ida e volta terão o desconto de 10%. Os conhecimentos de cargas sómente serão accioidos até ás 12 horas da véspera da chegada dos vapores.

Cada passageiro adulto terá direito a 300 decimetros cubicos de bagagem.

Para informações mais minuciosas dirigi-se ao AGENTE.

Geraldo von Sösten Junior Rua Barão da Passagem, 136

F. H. VERGARA & C. Filiaes em Campina Grande e Guarabira

IMPORTAM DIRECTAMENTE: Kerosene, farinha de trigo e generos de estiva

Refinação de Assucar, Fabica de Cigarros Descascamento de Arroz, Torrefacção de Café, e Serraria a Vapor

COMPRAM: Algodão, Assucar, Semente de mamona e outros quaisquer generos do Paiz.

VEDEM: Arame farpado e para enfiar algodão. Machinas "AGUIA para descarocar algodão.

Quorô de observação Francisco Pedro da Silva Andrade, 47 annos, casado, residente nesta capital. 1.ª série.

Scientifico que na arrecadação do 308 obito da 1.ª série, cujo prazo terminou no dia 10 do corrente foi eliminado, por falta de pagamento do socio Ignacio Pereira Simões, ficando a mesma série com 850 socios effectivos.

Scientifico que se admitiu na 1.ª série a inscripta d. Joaquina, Leite Tolentina, ficando a mesma série com 857 socios effectivos.

Secretaria d'A Providencia, em 15 de junho de 1920. Ribeiro de Moraes. 1.º secretario.

Pagamento do 305 obito da 1.ª série na importancia de rs. (4.215\$000).

Recibi do sr. Manuel d'Oliveira Carvalho Basto, thesoureiro d'A Providencia a quantia de quatro contos duzentos e quinze mil réis (4.215\$000) relativa a liquidação do 308 obito da 1.ª série, occorrido com o fallecimento do socio Manuel Maria da Silva Coutinho.

E para constar na qualidade de beneficiado e procurador de dom Santino Maria da Silva Coutinho também beneficiado passo o presente que assigno com as testemunhas abaixo.

Parahyba, 16 de junho de 1920. Mons. Odilon Coutinho.

Testemunhas: Fernando Affonso Alves Rosas.

Porphiro Mendes Guimarães. Esta importância addicionada as anteriormente pagas prefaz o total de rs. 1.550.968\$000.

Directoria de Obras Publicas

A Directoria de Obras Publicas vende enxadas todas de aço.

Só pelo reapaseamento poderemos conhecer o numero dos nossos concidadãos e a cifra da nossa riqueza publico e privada.

J. REGIS VELHO ENXERTEIRO ACCIONADO

Admitta trabalhos relativos a sua profissão

Parahyba - Parahyba do Norte

A RUPTURITA ALTO EXPLOSIVO BRASILEIRO

Os srs. Rocha & C., empreiteiros e constructores estabelecidos em Campos, assim se expressam em carta de 8 de novembro de 1919: "Impulsados pelos resultados que temos obtido com a applicação do explosivo rupturita de vossa fabricação, em nossos serviços de desmonte de pedras, para macadamação da estrada de automovel que estamos construindo desta cidade para Goytacas, vimos agradecer-vos e felicitar-vos pela grande economia que se tornou possível verificar em nossos serviços depois que passamos a aplicar a RUPTURITA."

Acompanha essa carta um quadro dos resultados comparativos com as dynamites Nobel a 40%, 42%, 60% e 75% de nitro-glycerina, concluido assim: "Destas provas tiradas por varias vezes, concluiu-se ser a rupturita presentemente o explosivo que apresenta mais ho res vantagens."

AGENTES NESTE ESTADO: GERALDO & C. CAIXA POSTAL - 66

Rua Barão da Passagem-109 Endereço Teleg. - DALVA PARAHYBA

Oleo "Ideal"

Perfeito substituto da Linhaça dispensa completamente o secante e produz o brilho do esmalte; pôde ser empregado em paredes, madeira, vidro, panno, etc. Unicos recebedores - Albuquerque Guerra & C. endereço telegraphico - Guerra Caixa postal - n.º 40; rua Maciel Fimleiro n.º 269. Para informações - Telephonos n.º 232 e 38, Parahyba.

ADVOGADO Dr. José Miranda Alagoa Grande

Popular Editora

Livraria, typographia, encadernação e agencias de jornaes, revistas e figurinos. Livros em todos os generos e por todos os preços. Variada em artigos musicaes. Accetta encomenda de instrumentos. Grande sortimento de artigos religiosos. Encarregado de pedidos e assignaturas para os melhores forneceres e revistas do Brasil e do Portugal.

Recebe os melhores figurinos em portuguez, ingloz e francez. Bons descontos aos revendedores. Endereço telegraphico: BASTIERMÃO. Caixa Postal, 69 - Rua da Republica, 65.

F. C. Baptista Irmão Parahyba do Norte.

ADVOGADO Dr. Antonio Botto Accetta o patrocinio de causas no crime, civil e commercial.

Residência: Rua 94, Tenel 519

A representação politica de um paiz só é vedada quando constitucionalmente proporcional ao numero dos seus habitantes.

